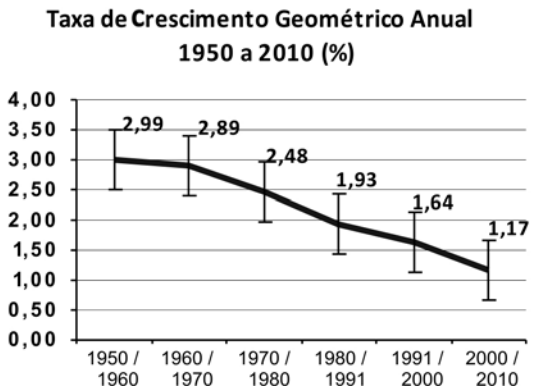
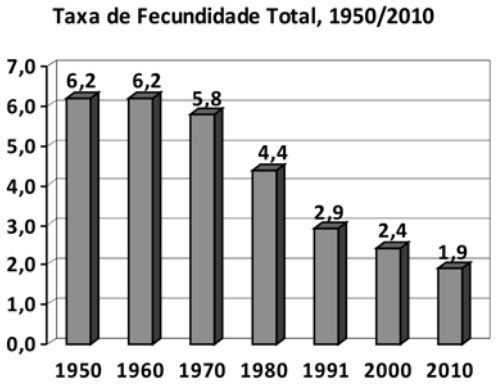
GEOGRAFIA

1

Analise os gráficos a seguir.





(IBGE, Censos Demográficos, 1950 a 2010)

Em 60 anos, a população brasileira aumentou em 138 milhões de habitantes. Passou de, aproximadamente, 52 milhões de habitantes, em 1950, para 190 milhões, em 2010. O crescimento demográfico resulta dos ganhos ou perdas de população provocados pelo crescimento vegetativo e pelo saldo migratório. O principal indicador do crescimento demográfico é a taxa de crescimento geométrico anual, que revela o ritmo de crescimento demográfico da população. Porém, ao longo dessas seis décadas, o motor principal do crescimento demográfico brasileiro foi o chamado crescimento vegetativo e o saldo migratório teve pouca influência no crescimento da população brasileira. Previsões do IBGE indicam uma possível redução no tamanho da população brasileira a partir da terceira década do século XXI. Um dos fatores que sustenta essa previsão é o comportamento da taxa de fecundidade total que, por sua vez, representa o número médio de filhos por mulher em idade reprodutiva.

Com base nesses gráficos e nos conhecimentos sobre crescimento vegetativo, defina crescimento vegetativo de uma população indicando seus componentes e explique sobre qual deles a taxa de fecundidade total atua.

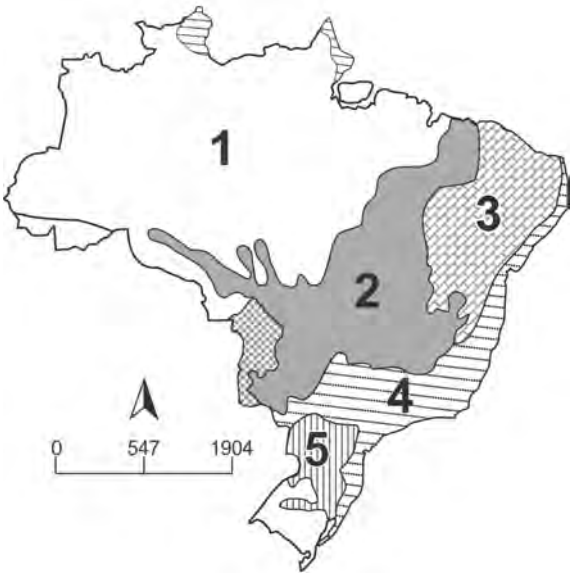
QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais - Dinâmicas populacionais.

Resposta esperada:
O crescimento vegetativo de uma população é o obtido pelo número de habitantes de um determinado país ou região provocado pela diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade. No crescimento vegetativo, não são contabilizados os ganhos, ou as perdas de habitantes, provocados pelo saldo migratório. A taxa de fecundidade total, que é o número médio de filhos por mulher em idade reprodutiva, afeta diretamente as taxas de natalidade. Se a taxa de fecundidade cai, a taxa de natalidade também tende a se reduzir.

2

Analise o mapa que representa os biomas brasileiros e leia o texto a seguir.



Adaptado de GIANSANTI. R. *O desafio do desenvolvimento suistentável*. São Paulo: Atual, 1998.

Se o índice de desmatamento desse bioma brasileiro se mantiver como é hoje, o mundo pode registrar a maior perda de espécies vegetais da história. A tese é de um artigo de pesquisadores do Instituto Internacional para a Sustentabilidade (IIS) e de outras instituições nacionais e internacionais.

Esse bioma perdeu 46% de sua vegetação nativa, e só cerca de 20% permanece completamente intocado, segundo os pesquisadores. Até 2050, no entanto, pode perder até 34% do que ainda resta. Isso levaria à extinção 1.140 espécies endêmicas - um número oito vezes maior que o número oficial de plantas extintas em todo o mundo desde o ano de 1500, quando começaram os registros. Segundo o artigo, o bioma tem mais de 4,6 mil espécies de plantas e animais que não são encontrados em nenhum outro lugar.

"Tem gente que se refere a este bioma como uma floresta de cabeça para baixo, porque dizem que as raízes lá são profundas. Isso torna muito grande a capacidade do solo de absorver água, que será armazenada nos lençóis freáticos", diz Strassburg. Hoje, 43% da água de superfície no Brasil fora da Amazônia está no bioma - o que inclui três dos principais aquíferos do país, que abastecem reservas no Centro-Oeste, no Nordeste e no Sudeste.

Adaptado de Camilla Costa – BBC Brasil, 23 de março de 2017. Disponível em www.bbc.com.

Com base no mapa, no texto e nos conhecimentos sobre os biomas brasileiros, responda aos itens a seguir.

a) Identifique a denominação do bioma a que o texto se refere, o número que indica sua localização no mapa e cite a região brasileira que possui a maior parte da área de extensão desse bioma.

b) Explique duas características climáticas e duas características da vegetação desse bioma.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: A apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza, a partir de conceitos básicos relativos a distribuição dos diferentes tipos de vegetação, apropriações e consequências; impactos ambientais e suas implicações no mundo moderno.

Resposta esperada:

a) O texto se refere ao Bioma Cerrado identificado no mapa pelo número 2, e a região com a maior área desse bioma é a Centro-Oeste.

b) O clima predominante no Cerrado brasileiro é o Tropical, também denominado como tropical sazonal. É um clima quente com médias mensais de temperatura oscilando entre 22 e 26° C. As precipitações se concentram no verão, especialmente nos meses de dezembro a março, e a média anual de precipitação gira em torno de 1300 mm. Em geral, os meses de inverno, entre junho e setembro, são os mais secos do ano.
A vegetação é diversificada, possuindo desde áreas campestres com predomínio do estrato herbáceo, como, por exemplo, o campo limpo de cerrado, até áreas com predomínio de vegetais lenhosos pertencentes ao estrato arbóreo-arbustivo, como no caso dos Cerradões. No chamado Cerrado típico, a vegetação é semelhante à de savana, com árvores baixas, esparsas, troncos retorcidos, folhas grossas.
As plantas do estrato arbóreo-arbustivo possuem raízes pivotantes, que atingem de 10 a 20 metros de profundidade e, desta forma, absorvem umidade de camadas mais profundas do solo. Por isso, muitas delas não sofrem restrições em seu desenvolvimento provocadas pela estação seca. Já as áreas de vegetação herbácea com raízes menos profundas apresentam maior influência da sazonalidade do clima.

3

Leia o texto a seguir

> A chuva tem sido considerada uma das principais inimigas do resgate dos 12 meninos presos em uma caverna com seu técnico de futebol no norte da Tailândia. E a previsão para as próximas duas semanas é de tempestades diárias na região, o que é comum nesta época do ano conhecida como *período das monções no sudeste asiático*. O complexo de cavernas de Tham Luang está alagado e o nível da água pode subir e atingir o grupo, que hoje está abrigado em uma área mais alta dos túneis. As autoridades da Tailândia consideram que o resgate pode demorar até quatro meses justamente em função da época das monções, dependendo da opção de salvamento que será empregada.
>
> Disponível em noticias.r7.com

Com base nos conhecimentos sobre chuvas torrenciais, explique o que são as monções, quais as suas causas e como esse fenômeno ocorre no sudeste asiático.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Características, dinâmicas e interações climáticas.

Resposta esperada:

O que são monções:
As monções são ventos que mudam de direção. Durante parte do ano, leva o ar úmido do mar para o continente e, durante o resto do ano, leva vento seco da terra para o mar. O período de chuvas geralmente começa entre abril e maio, mas as tempestades mais fortes são aguardadas para julho.

Causas:
A diferença do ritmo de aquecimento entre as massas continentais e oceânicas ao longo do ano e seus desdobramentos na pressão atmosférica.

Ocorrência desse fenômeno:
A maior parte do sudeste asiático está localizada entre o Trópico de Câncer e a linha do Equador, região banhada por dois oceanos: o Índico e o Pacífico. Durante o inverno (dezembro-janeiro), as massas de ar se deslocam do continente para o mar e toda a região permanece seca. No fim da primavera, os ventos passam a soprar do mar para o continente, fato que se acentua no verão (julho-agosto). Nessa época, as chuvas são torrenciais e caracterizam os maiores índices pluviométricos do globo, com fortes tempestades tropicais.

4

Leia a tirinha a seguir.

Adaptado de guiaecologico.files.wordpress.com

Cite e explique três consequências da problemática ambiental revelada no diálogo entre as personagens da tirinha.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: A leitura de diferentes linguagens e a produção de conhecimentos geográficos: tirinhas.

Resposta esperada:

Dentre as consequências da problemática ambiental contemporânea destacam-se:
Desmatamentos: deixam o local mais vulnerável e provocam a extinção de diferentes espécies, muitas são desconhecidas pelo homem e por isso correm o risco de serem destruídas antes de serem conhecidas e estudadas, as quais poderiam ser úteis na cura de doenças, usadas na alimentação ou como novas matérias-primas.
Enchentes: ocasionam danos à saúde da população e ao patrimônio natural e cultural, com elevada morbimortalidade (índice de pessoas mortas decorrente de uma doença específica dentro de determinado grupo populacional), em decorrência do efeito direto das inundações e das doenças infecciosas secundárias aos transtornos nos sistemas de água e saneamento.
Maremotos, terremotos, ciclones: provocam desabamentos, deslizamentos de terra, com perdas de vidas, mortalidade, epidemias e pobreza.